

tambem infectados, na região circunvizinha; taes são os elementos encadeados e comprobantes da these enunciada pelo auctor. A trypanosomíase tem sido assignalada e estudada em quasi todos os paizes da America do Sul. Gaminara, Massa, Mühlens, Nino, Tejera, Escomel e outros demonstraram a sua existencia no Uruguay, na Argentina, na Venezuela, no Perú, no Equador e na Republica do Salvador. Mas os estudos clinicos não tem sido feitos com cuidado. Quasi todos tem se contentado com a verificação de laboratorio. Seria, entretanto, muito curioso e instructivo conhecer do aspecto clinico da doença de Chagas nestes paizes. As pesquisas iniciadas em Bello Horizonte proseguem. Ortiz Pato, assistente de Pathologia Geral da Faculdade de Bello Horizonte, em 30 reacções que fez, obteve 10 positivas. Está no plano do laboratorio tornar a reacção de Machado um processo rotineiro de diagnostico, como o Wassermann é para a syphilis. Sem duvida que o estudo da doença de Chagas está merecendo attenção especial em Bello Horizonte. É de crer que pesquisas, orientadas no sentido das que foram feitas em Bello Horizonte, nos hospitaes do Rio dêem resultados não de todo infructiferos. (Villela, Eurico: *Bol. Acad. Nac. Med.* 102: 122 (julho 10-17), 1930.)

#### Fermentação da Maltose pelos Bacillos Dysentericos

O estudo de 10 amostras de *Eberthella dysenteriae* Shiga e de 127 de *Eb. paradyenteriae* em soro bovino-agua-maltose-vermelho fenol mostrou que todos os bacillos classicos da dysenteria acidificam a maltose, sem gaz. Tanto nas primeiras, como nas ultimas o apparecimento de acido obedeceu a dois typos, que foram individuaes para cada amostra examinada: a) um typo continuo, com acidificação crescente, que leva o meio de cultura á coagulação; b) um typo descontínuo ou de viragem tripla, caracterizada por acidificação inicial diminuta, neutralização (ou alcalinização) e acidificação final, esta geralmente intensa e capaz de coagular o meio. O tempo exigido para qualquer das acidificações precedentes variou dentro de certos limites para cada amostra, sendo menores as variações do typo continuo do que as do descontínuo. Dos indicadores ensaiados, o vermelho-fenol foi o unico a permittir apreciação exacta da acidificação, principalmente a do typo descontínuo. A sensibilidade do tournesol foi extraordinariamente inferior, mesmo nas concentrações muito elevadas de maltose, sendo nulla na maltose a 1 por cento (concentração usual). As amostras do typo descontínuo produziram frequentemente dissociação fermentativa, isto é, deram subculturas do typo opposto, com caracteres que se transmittiram aos descendentes, mas, sem acarretar nenhuma variação na forma de suas colonias, nem nas suas propriedades serologicas. Como a transformação inversa, isto é, do typo continuo para o descontínuo não foi observada, suggere-se que a evolução destas especies microbianas se faça no sentido do primeiro desses typos, nos meios artificiaes, pelo menos. Tanto a separação de *Eb. dysenteriae* Shiga, como a de *Eb. paradyenteriae* em "typos," pela fermentação da maltose, ambas logicamente comprehensíveis (e não só os chamados "typos Y" e "Flexner" da ultima) deixam de apresentar regularidade e interesse, á vista dos factos acima enumerados. Excepcionalmente ficou assignalada uma amostra do typo descontínuo que deixou de dar a acidificação final até 120 dias de observação. (Assis, A. de: *Bol. Inst. Vital Brazil* No. 13 (jun.) 1930.)

#### Educação Hygienica na Escola Primaria

Todos os paizes civilizados possuem leis sanitarias com o proposito de impedir o apparecimento, o desenvolvimento ou a propagação das doenças evitaveis.<sup>4</sup> Não obstante as maiores penalidades que imponha, não ha, entretanto, legislação capaz de obrigar o individuo a proceder hygienicamente em cada acto de

<sup>4</sup> Goulart, Z.: *Bol. Educ. Pub.* 1:347 (jul.) 1930.